

Comunicação de Defesa de Dissertação de Mestrado

Observados os dispositivos do artigo 52 de Resolução 07/2000 – CSPP - UFJF, será defendida no dia **24/03/2022, às 14h, (por webconferência)**, conforme Resolução nº 001/2020-CSPP da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), a dissertação intitulada: "**Possíveis diálogos entre Literatura e Psicologia Junguiana: Paulo Coelho e O alquimista**", do/a aluno/a **Tiago José Fontoura**, candidato/a ao título de Mestre em Letras, área de concentração em Teorias da Literatura e Representações Culturais. A Banca Examinadora constituída pelo Colegiado do Curso é formada pelos Professores:

	Nome do (a) Prof. (a)	Título e entidade onde foi obtido	Entidade a que pertence	Observação
01	Teresinha Vânia Zimbrão da Silva	Doutora em Literatura (University of Newcastle Upon Tyne)	UFJF	Orientadora e presidente da banca
02	Dilip Loundo	Doutor em Filosofia Indiana (Universidade de Mumbai)	UFJF	Membro interno
03	Durval Luiz de Faria	Doutor em Psicologia (PUC-SP)	PUC-SP	Membro externo
04	Paulo Bonfatti	Doutor em Psicologia (PUC-Rio)	CES/JF	Coorientador
05	Alexandre Graça Faria	Doutor em Letras (PUC-Rio)	UFJF	Suplente interno
06	Carlos Augusto Serbena	Doutor em Ciências Humanas (UFSC)	UFPR	Suplente externo

Resumo da Dissertação:

Os trabalhos acadêmicos estabelecendo a interdisciplinaridade entre literatura e psicologia junguiana, dentro e fora do Brasil, até hoje são bem poucos. Essa dissertação se dedica a esse diálogo interdisciplinar, contudo, não o faz a partir da literatura canônica, e sim a partir de uma produção que se pode definir como literatura pop ou de entretenimento, no caso representada pela obra do escritor Paulo Coelho. O trabalho parte do princípio que é

possível explicitar estruturas mitológicas e arquetípicas entrelaçadas aos argumentos narrativos da literatura coelhana e que os conceitos da psicologia de Carl Gustav Jung seriam produtivos nessa análise. Propõe, assim, a leitura da obra *O Alquimista*, o mais exitoso texto de Paulo Coelho, de onde explicita as imagens arquetípicas do herói, do sábio e da alma, imagens presentes nas narrativas coelhanas como um todo. A pertinência dessa investigação se encontra, sobretudo, na tentativa de contribuir para elucidar um ponto que se encontra ainda obscuro no caso da literatura de Paulo Coelho: os possíveis motivos que levam leitores, brasileiros e estrangeiros, a consumirem vorazmente a literatura coelhana.

Resumen:

Los trabajos académicos que establecen la interdisciplinariedad entre la literatura y la psicología junguiana, dentro y fuera de Brasil, son muy pocos hasta hoy. Esta disertación está dedicada a este diálogo interdisciplinario, sin embargo, no a partir de la literatura canónica, sino de una producción que puede definirse como literatura pop o de entretenimiento, en este caso representada por la obra del escritor Paulo Coelho. El trabajo parte de la base de que es posible explicitar las estructuras mitológicas y arquetípicas entrelazadas en los argumentos narrativos de la literatura de Paulo Coelho y que los conceptos de la psicología de Carl Gustav Jung serían productivos en este análisis. Propone una lectura de *El Alquimista*, el texto más exitoso de Paulo Coelho, a partir de la cual explica las imágenes arquetípicas del héroe, el sabio y el ánima, imágenes que están presentes en el conjunto de la narrativa de Paulo Coelho. La relevancia de esta investigación se encuentra, sobre todo, en el intento de contribuir a dilucidar un punto aún oscuro en el caso de la literatura de Paulo Coelho: las posibles razones que llevan a los lectores brasileños y extranjeros a consumir vorazmente la literatura de Paulo Coelho.